

CORREIO ESPORTIVO

Rodrigo Coca/ Corinthians

AFASTADO

O Conselho Deliberativo (CD) do Corinthians votou a favor do impeachment do presidente Augusto Melo. Ele foi afastado do cargo temporariamente.

Em reunião extraordinária, 176 conselheiros votaram a favor da destituição do mandatário alvinegro, enquanto 57 votaram pela continuidade da gestão. Um conselheiro votou em branco. O CD precisava de maioria simples dos 301 membros do órgão do clube para afastar o presidente.

Dos 236 conselheiros que compareceram ao pleito, apenas dois se abstiveram do voto. Kadu Melo, sobrinho do mandatário, e Romeu Tuma Jr., presidente do CD, não votaram.

A reunião teve início às 19h com a deliberação sobre os motivos do pedido de impeachment e sustentação oral da defesa. O pleito aconteceu sem intercorrências ou tumulto, de acordo com conselheiros ouvidos pelo UOL.

Augusto Melo não compareceu ao local de



Augusto foi afastado

escrutínio, no salão nobre do Parque São Jorge. Antes do início, ele fez um pronunciamento afirmando que sairá de "cabeça erguida".

Após a proclamação do resultado, Osmar Stábile, vice-presidente do Timão, é quem assume o cargo temporariamente. Eleito ao lado de Melo, o vice entrou em rota de colisão com Augusto há alguns meses e "desembarcou" do grupo de aliados da gestão no início de 2025.

Agora, Romeu Tuma Jr, presidente do CD, deverá convocar a assembleia geral dos associados para votação da última instância do clube. A data deverá ser anunciada nos próximos cinco dias.

No Top 4

Com a vitória sobre o Vasco, o meia Paulo Henrique Ganso, ele chegou a 137 vitórias pelo Fluminense e entrou no Top 4 de atletas com mais vitórias pelo clube, igualando o auxiliar permanente Marcão.

Renovação

Com o lateral Wesley na mira de clubes europeus, o Flamengo colocou como prioridade renovar o contrato do lateral-direito Guillermo Varela, que conta com o prestígio do técnico Filipe Luís.

Racha entre clubes e a CBF

Baixa presença de clubes na convocação reflete eleição na CBF

Por Bruno Braz, Igor Siqueira e Rodrigo Mattos (Folhapress)

A primeira convocação de Carlo Ancelotti na seleção brasileira também foi um evento político. Não só pela presença das federações, mas porque a ausência de parte dos clubes espelhou o contexto da eleição que levou Samir Xaud à presidência da CBF.

Apenas quatro clubes da Série A foram representados de alguma forma: Vasco da Gama, Grêmio, Palmeiras e Botafogo, sendo que Vasco, Palmeiras e Botafogo já haviam apoiado Xaud durante sua candidatura à presidência da CBF.

Eles fizeram parte da base de apoio a Samir, quando a maioria dos clubes ainda subs-



Rafael Ribeiro/ CBF

Samir Xaud recebeu apoio de apenas quatro clubes da Série A

crevia a candidatura frustrada de Reinaldo Carneiro Bastos.

A primeira convocação de Carlo Ancelotti na seleção brasileira também foi um evento político. Não só pela presença das federações, mas porque a ausência de parte dos clubes espelhou o

contexto da eleição que levou Samir Xaud à presidência da CBF.

Quatro clubes da Série A foram representados de alguma forma: Vasco, Grêmio, Palmeiras e Botafogo.

Eles fizeram parte da base de apoio a Samir, quando a

maioria dos clubes ainda subscrevia a candidatura frustrada de Reinaldo Carneiro Bastos.

Em alguns casos, como o Ceará, o clube até apareceu para votar no domingo, amenizando a rusga política. Mas compromissos impediram a presença no Rio por mais um dia.

A aproximação aos clubes é um dos principais itens da agenda de Samir Xaud para o início da nova gestão. Ele sinaliza com mudanças no calendário e implementação do fair play financeiro.

Mas o item mais complexo é como se dará a atualização do estatuto da CBF, no trecho que aborda o peso dos clubes na eleição da entidade - em detrimento do domínio dos votos das federações no somatório total.

Bia Haddad eliminada de Roland Garros

si.robi, CC BY-SA 2.0 via Wikimedia Commons



Bia foi eliminada em Roland Garros

Com uma atuação irregular, Bia Haddad Maia foi eliminada na primeira rodada do Aberto da França, na manhã desta terça-feira (27). A brasileira, 23ª do ranking mundial, foi eliminada pela americana Haily Baptiste, 70ª do mundo, em três sets (4/6, 6/3 e 6/1).

No primeiro set, a brasileira salvou nada menos que sete break points, graças principalmente a bons saques nos momentos importantes. No nono game, a americana, até então demonstrando muito confiança, cedeu ao nervosismo e teve o saque quebrado. Bia aproveitou para fechar o primeiro set.

No segundo set, mesmo começando com uma quebra e contando com o apoio dos

muitos brasileiros presentes, Bia Haddad não conseguiu manter o ritmo. Foi quebrada na sequência e dali em diante Baptiste dominou a partida, fechando o segundo set e abrindo 4/0 rapidamente no terceiro.

Baptiste, 23, está no melhor ano de sua carreira. Na última semana, foi a jogadora que mais ganhou posições no ranking (20). É sua quarta participação em Roland Garros.

A americana dominou a partida em winners, as rebatidas vencedoras (48 contra 28). Em erros não-forçados, houve equilíbrio (25 de Baptiste e 24 de Haddad). A partida durou 2h17.

Por André Fontenelle (Folhapress)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Reprodução/ NBC10



Policiais no Fairmount Park

ATAQUE

Um ataque a tiros na Filadélfia, no leste dos EUA, matou duas pessoas e feriu outras nove, incluindo três adolescentes, afirmou a polícia na terça (27). O incidente ocorreu no Parque Fairmount na noite de segunda (26), dia em que se comemorava o Memorial Day, feriado que homenageia militares americanos mortos em combate.

Segundo o comissário de polícia da Filadélfia, Kevin Bethel, os feridos são adolescentes de 15, 16 e 17 anos e estão em condição estável. Já os mortos são um homem e uma mu-

Jake Wood renuncia em Israel

O chefe de uma controversa organização criada para distribuir ajuda humanitária na Faixa de Gaza com o apoio de Estados Unidos e Israel renunciou inesperadamente neste domingo (25), um dia antes de o grupo iniciar suas operações no território palestino.

O agora ex-diretor da Fundação Humanitária de Gaza, Jake Wood, disse ter abandonado o cargo que ocupou por dois me-

lher, ambos adultos. De acordo com a polícia, haveria ainda outra pessoa hospitalizada após ser atropelada por um carro em meio ao caos.

Há poucas informações sobre o assunto - não foram divulgadas as identidades das vítimas, por exemplo, e nenhuma arma foi recuperada. Além disso, ainda não se sabe como o incidente começou ou quantos atiradores agiram. Ninguém foi preso até agora.

"Conseguiremos determinar se foi uma arma ou várias armas, mas foi um tiroteio bem rápido", disse Bethel.

ses porque a organização não conseguiria aderir aos "princípios humanitários de humanidade, neutralidade, imparcialidade e independência".

A justificativa ecoa críticas de outros grupos humanitários e da ONU, que se recusaram a participar de um esquema que pode "desrespeitar o direito internacional", segundo afirmou na semana passada o secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres.

Guerra chega a nível crítico

Forças de Putin avançam em nova frente ao norte da Ucrânia

Por Igor Gielow (Folhapress)

As forças de Vladimir Putin fizeram mais avanços no nordeste da Ucrânia nesta terça (27), elevando o temor de que uma ofensiva maior seja iminente para pressionar ainda mais Kiev em meio às truncadas negociações pela paz na guerra iniciada pela Rússia em 2022.

Segundo o Ministério da Defesa da Rússia, autoridades ucranianas e monitores independentes, o avanço ocorre na região de Sumi. Moscou diz ter tomado Belovodi, após ter ocupado quatro vilas e uma área de cerca de 9 km² na segunda (26).

Ainda não se sabe a natureza da ação. O governo de Sumi diz entendê-la não como uma ideia de conquista total da província, mas sim de estabelecimento de uma área tampão entre o local e Kursk, a região russa vizinha.

No ano passado, Volodimir Zelenski invadiu Kursk, tomando para si uma área equivalente à da cidade do Rio. Há dois meses, foi expulso de lá, recebendo críticas acerca do custo-benefício da incursão. Desde então, Putin fala em proteger as populações do sul russo com um bolsão militar.

Nas últimas semanas, imagens de satélite obtidas por sites de monitoramento da guerra mostravam uma concentração de forças russas perto de Sumi e a vizinha Kharkiv. Jornais britânicos e alemães falaram em 50 mil homens, o suficiente para uma operação de grande porte.

Os russos já vinham operando pontualmente em Sumi desde que retomaram Kursk, mas agora avançam ao sul, rumo à capital regional. Como



Kremlin via Wikimedia Commons

Tensão entre Rússia e Ucrânia chegou a níveis alarmantes

a Folha mostrou na segunda (26), isso pode ser um diversionismo para uma operação maior em outras frentes, que é dada como certa por membros da elite russa.

Seria a temida ofensiva de verão, que no Hemisfério Norte começa em meados de junho. Ela pode até ser um blefe enquanto os russos preparam a proposta de memorando de acordo de paz para apresentar a Kiev, conforme o combinado há duas semanas em negociações retomadas por pressão dos Estados Unidos.

Após ataques aéreos maciços da Rússia no fim de semana, o presidente Donald Trump criticou Putin e disse que ele estava "completamente louco". Na noite de segunda para esta terça (27), com efeito, os bombardeios com drones con-

tinuaram, mas com intensidade reduzida --foram 60 aviões-robôs lançados, ante os recordistas 355 da segunda, e nenhum míssil desta vez.

Os russos estão tentando virar o arco narrativo das críticas americanas contra a Europa, apostando no azedume entre Trump e o continente. Segundo o chanceler Serguei Lavrov, a "emoção" demonstrada por Trump se devia a uma suposta exasperação com os aliados continentais de Kiev, que não estariam interessados pela paz.

O malabarismo retórico foi temperado com uma crítica mais objetiva, contra a afirmação do premiê alemão, Friedrich Merz, que nem EUA nem Europa colocam mais limites ao alcance dos mísseis que fornecem aos ucranianos.

"A fala mostra que isso foi

decidido há muito tempo", afirmou o chanceler nesta terça. Na quarta, Merz receberá Zelenski em Berlim, e há a expectativa do anúncio da entrega dos esperados mísseis de cruzeiro Taurus, capazes de ataques muito precisos.

O modelo básico do míssil tem 150 km de alcance, podendo assim atingir cidades importantes perto da fronteira russo-ucraniana, como Belgorodo e Kursk. Mas sua versão mais capaz vai até a 560 km, podendo alvejar Moscou, motivo pelo qual até aqui a Alemanha não permitia seu fornecimento, temendo uma escalada incontrolável.

Merz mudou essa visão. O Kremlin repetiu nesta terça a crítica feita na véspera, de que tal medida visa sabotar o processo de paz, e diz que seus ataques recordistas do fim de semana foram uma retaliação pela onda, também inédita, de lançamento de drones ucranianos contra a Rússia.

Além da disputa retórica, a Rússia decidiu fazer uma demonstração de força no campo mais contestado fora da Ucrânia na Europa hoje, o mar Báltico. Lá, a aliança militar Otan tem tentado coibir o trânsito de petroleiros com produto russo e caça suspeitos de sabotar cabos submarinos.

A tensão tende a aumentar nesta semana, com os russos iniciando um exercício militar de surpresa. Serão envolvidos nas manobras 20 navios, 3.000 militares e apoio aéreo a partir do exclave de Kaliningrado. Ao mesmo tempo, a Otan mantém uma força-tarefa ativa contra sabotagem na região, o que eleva o risco de entrechoques.